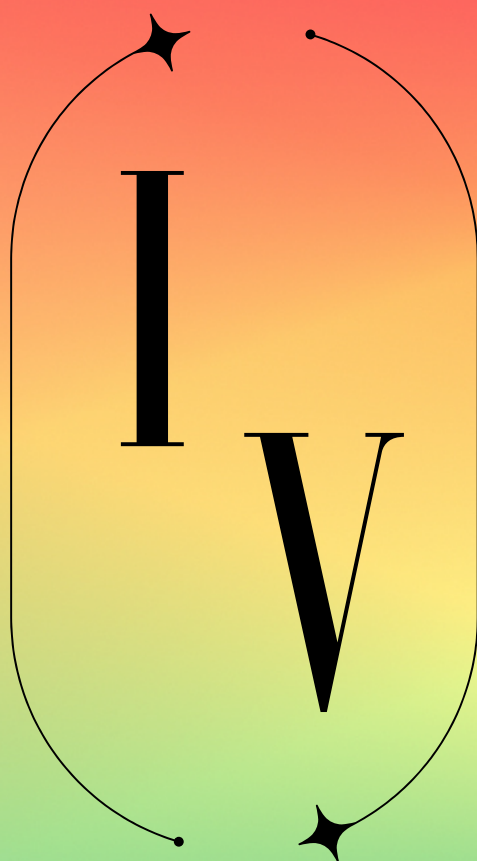




INSTITUTO VÍVERE

INSTITUTO SOCIAL DE ACOLHIMENTO PARA A
POPULAÇÃO LGBTQIA+

CADERNO TEÓRICO - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA POLITÉCNICA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
ORIENTADOR: FREDERICO RABELO

PEDRO CAMPOS DE CASTRO

PEDRO CAMPOS DE CASTRO

INSTITUTO SOCIAL DE ACOLHIMENTO PARA A POPULAÇÃO
LGBTQIA+

Caderno teórico apresentado à
disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II,
do curso de Arquitetura e Urbanismo da
Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Orientador: Prof. Me. Frederico André Rabelo

Goiânia,
Dezembro, 2022

1

INTRODUÇÃO

Página 04

2

QUESTIONAMENTOS - OBJETIVOS

Página 07

3

ESTUDOS DE CASO

Página 10

4

PONTO DE PARTIDA

Página 19

5

DIRETRIZES E CONCEITOS

Página 27

6

PROPOSTA

Página 29

7

DESENVOLVIMENTO

Página 35

8

REFERÊNCIAS

Página 36

1

INTRODUÇÃO

1-INTRODUÇÃO

De acordo com o Jornal Opção, em 2018, Goiás foi o segundo estado com maior índice de denúncias de violência contra pessoas LGBTQIA+, e apesar dos grandes avanços que acontecem em nossa cidade, Goiânia continua sendo uma das únicas capitais do país que não possui um centro de apoio e convivência voltado para essa comunidade.

Este trabalho de conclusão de curso, cujo tema é um instituto social de acolhimento para pessoas LGBTQIA+, tem como finalidade trazer à tona questionamentos, problemas e soluções, acerca da vulnerabilidade dessas pessoas.

Vívere vem do latim, viver. Essa palavra tem muito significado para pessoas que não podem ser elas mesmas, que não podem viver as suas próprias vidas.

O Instituto Vívere é um lugar onde pessoas que estiverem em situação de vulnerabilidade vão encontrar amparo. O instituto é abrigo, é ponto de encontro, é área de lazer e recreação, onde também as pessoas podem participar de cursos, palestras, desenvolver trabalhos e projetos sociais.



TEMÁTICA:

A Assistência Social está organizada por meio do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Sua função é garantir a proteção social por meio de serviços, benefícios, programas e projetos, cujo objetivo é dar apoio aos indivíduos, famílias e comunidades.

O SUAS é dividido em duas vertentes. A primeira é a Básica, voltada à prevenção de riscos sociais e pessoais por meio de programas, projetos, serviços e benefícios. A segunda é a Especial, destinada a famílias e indivíduos que já se encontram em vulnerabilidade.

TEMA:

Centros de apoio são instituições que promovem diversos tipos de atividades, oferecem moradia, alimentação, cuidados e fornecem assistência jurídica e social, onde o maior intuito é ajudar alguma comunidade. No caso deste trabalho, é destinado à comunidade LGBTQIA+.

Quando se é uma pessoa LGBTQIA+, a própria casa pode representar uma ameaça ou oferecer perigo. Segundo pesquisas, vários membros dessa comunidade foram mortos em suas residências. Sem aceitação e apoio de suas famílias, muitas dessas pessoas procuram nas ruas o acolhimento e amparo que lhe falta no lar.



2

QUESTIONAMENTOS E OBJETIVOS

2 - QUESTIONAMENTOS E OBJETIVOS

O Brasil, que já foi referência internacional pela criação do Programa Brasil sem Homofobia em 2003, continua sendo, hoje em dia, o país campeão no ranking de assassinatos contra a comunidade LGBTQIA+, de acordo com dados da ANTRA (Associação Nacional de Travestis e Transexuais) em 2021.

Diariamente, milhares de jovens LGBTQIA+ sofrem preconceito no lugar onde deviam se sentir mais seguros: suas casas. Uns saem por vontade própria, outros não tem escolha. Mas para onde eles vão? Essa é uma pauta que me sensibiliza e, pensando nisso, decidi adotar esse tema tão relevante no TCC.

Para poder entender melhor sobre a realidade do meu tema em Goiânia, realizei uma pesquisa on-line com diversas pessoas, para obter dados suficientes que possam me ajudar no desenvolvimento. Até a hora do recolhimento dos resultados, 68 pessoas participaram da enquete, e aqui estão os resultados:

PERGUNTAS	SIM	NÃO	
Você é uma pessoa LGBTQIA+?	31	37	
Você convive com pessoas LGBTQIA+ diariamente?	61	07	
Você já presenciou alguma pessoa LGBTQIA+ sofrendo LGBTfobia?	54	14	
Você conhece alguma pessoa LGBTQIA+ que tenha sido expulsa de casa apenas por ser quem é?	29	39	
Você conhece alguma pessoa LGBTQIA+ que se encontre em situação de vulnerabilidade ou rua?	04	64	
Você conhece algum centro de acolhimento para pessoas LGBTQIA+?	03	65	
Você sabia que Goiás é o 2º estado que mais mata LGBTQIA+ no país, e o Brasil 1º país no mundo?	18	50	

Desenvolvendo as pesquisas acerca do tema, constatee que não existe no estado de Goiás programas de acolhimento voltados para essa comunidade. É do conhecimento de todos, hoje em dia, que precisamos estar atentos à toda essa questão de preconceitos, dificuldades, vulnerabilidades, exposições, perdas de saúde mental e física, que ronda qualquer minoria.

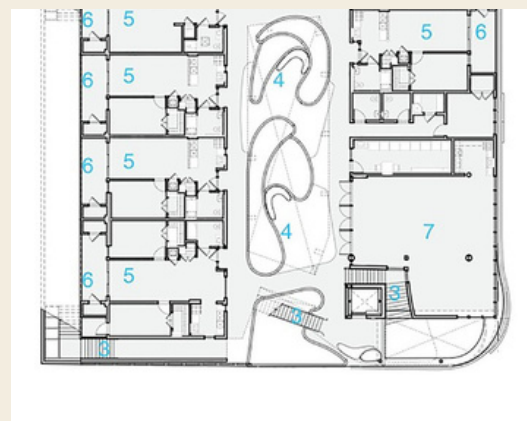
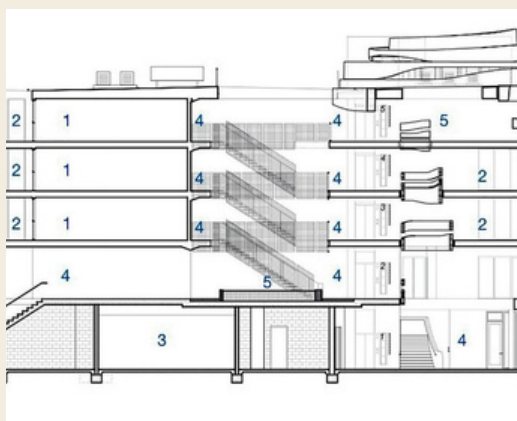
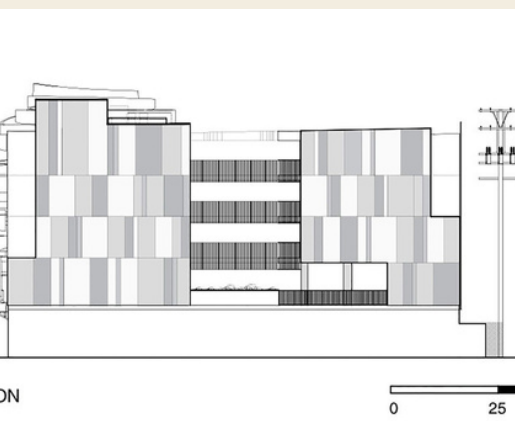
O meu objetivo, neste Trabalho de Conclusão de Curso, é criar um espaço que seja capaz de suprir essa falha existente em Goiânia, podendo atender toda essa população que por ventura necessite dos serviços prestados pelo instituto.



3

ESTUDOS DE CASO

3.1-CASAS ECONÔMICAS LA BREA



3.1 - CASAS ECONÔMICAS LA BREA

- Arquitetos: John V. Mutlow, Patrick Tighe
- Área: 4650 m²
- Ano: 2014
- Cidade: West Hollywood
- País: Estados Unidos

O projeto foi criado para pessoas sem-teto, com deficiência e portadoras do vírus HIV. O edifício de aproximadamente 4500 metros quadrados está localizado na cidade de West Hollywood. No total, são 32 apartamentos, dispostos em torno de um pátio compartilhado.

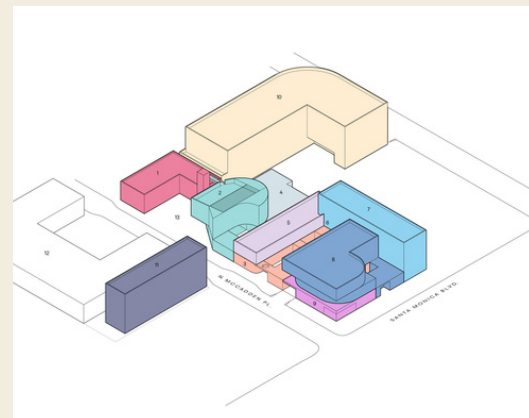
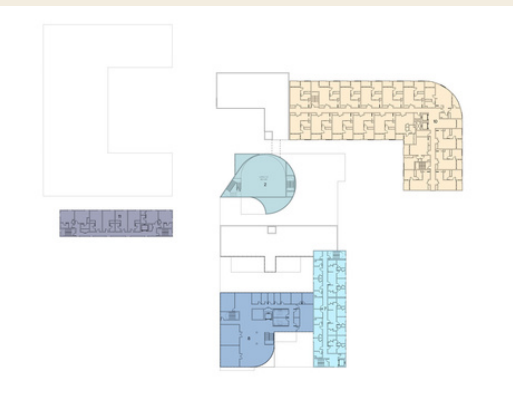
O projeto foi construído através de um desenvolvedor sem fins lucrativos. O financiamento foi fornecido por várias fontes, incluindo a cidade de West Hollywood e através de créditos bancários. Esse programa de uso misto traz maior densidade ao núcleo urbano da cidade.

O espaço comercial está localizado ao longo da Avenida La Brea ao nível do solo. Uma praça ao ar livre oferece um jardim para os moradores e dá acesso às unidades.

Várias opções de transporte público são acessíveis minimizando a necessidade de transporte privado. O edifício demonstra um dos valores centrais da cidade, de responsabilidade ambiental e seu compromisso com a construção verde e arquitetura sustentável.

Esse projeto me serviu como estudo de caso de duas formas: tanto a forma que os setores estão distribuídos, quanto a sua volumetria, tendo seu centro no interior aberto, assim como o prédio redondo da Araguaia.

3.2-CENTRO LGBT DE LOS ANGELES



3.2 - CENTRO LGBT DE LOS ANGELES

- Arquitetos: Killefer Flammang, Leong
- Área: 17.239 m²
- Ano: 2019
- Cidade: Los Angeles
- País: Estados Unidos

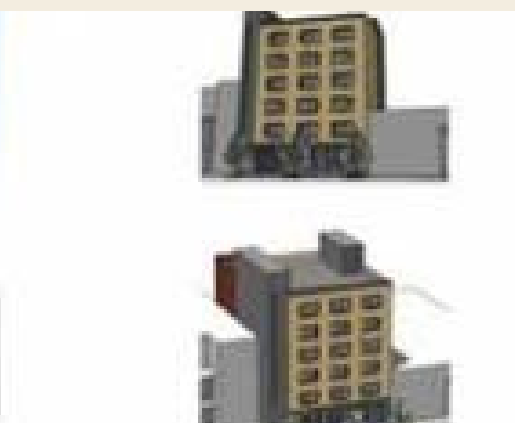
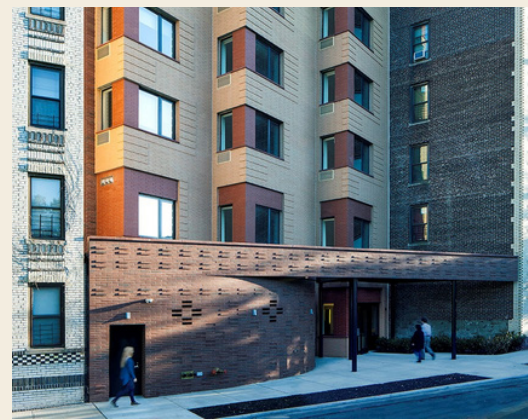
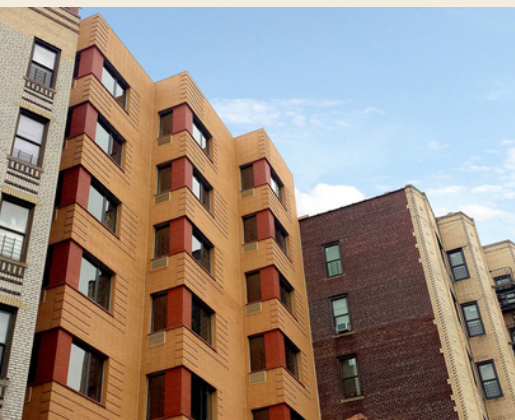
O projeto faz parte do Los Angeles LGBT Center, que desde 1969 acolhe LGBTs em Los Angeles. Atualmente a instituição possui 600 empregados e trabalha nas áreas de Saúde, Serviço Social e Habitação, Cultura e Educação, Liderança e Direito. Nos centros para jovens (18-24) há a possibilidade de adquirir uma nova habitação, aconselhamento, refeições, grupos de ajuda, salas comunitárias, acesso à computadores e internet e passeios programados.

A construção, que tem aproximadamente 17 mil m², possui um conceito de design integra um mosaico de espaços e programas únicos que acolhe e conecta moradores, vizinhos, clientes e funcionários. O masterplan inclui 12 programas dedicados, cada um com uma forma distinta que, juntos, compreendem uma multiplicidade de identidades abrangendo mais de 180.000 pés quadrados (ou mais de quatro acres). Tudo isso dentro de uma tipologia constituída de uma série de volumes curvos empilhados.

O projeto do Campus traz à tona a conectividade com a vizinhança. O Campus é acessível diretamente da rua.

Com o estudo de caso, pude entender melhor como funciona o programa de necessidades de um centro de acolhimento para pessoas LGBTQIA+.

3.3-ABRIGO TRUE COLORS



3.3 - ABRIGO TRUE COLORS

- Arquitetos: Edelman Sultan Knox Wood
- Área: -
- Ano: 2011
- Cidade: Nova York
- País: Estados Unidos

Em setembro de 2011, foi inaugurado o primeiro prédio de apartamentos subsidiado do estado para jovens gays, lésbicas e transgêneros sem-teto de Nova York. O prédio, chamado True Colors, foi co-fundado por Cyndi Lauper.

A True Colors Residence é um projeto inaugurado em 2011 de West End e parceiros, que possui intuito de acolher jovens LGBTQs nova iorquinos em situação de rua. A TCR é a primeira e única Casa de Acolhimento permanente da cidade para estas pessoas que chegam a atingir 40% da população desabrigada.

A casa acolhe LGBTQs na faixa de 18 a 24 anos que pagam aluguel de acordo com sua renda. No seu interior, a casa conta com 30 lofts, ideais para os moradores aprenderem a viver de forma independente. Um salão, cozinha, biblioteca, escritórios administrativos e sala de reuniões proporcionarão inúmeros pontos de encontro para os moradores socializarem e receberem serviços de apoio.

Pude tirar de inspiração com esse estudo de caso o pioneirismo do serviço em Nova York, sendo o primeiro abrigo da cidade, assim como será o Instituto Viver e em Goiânia.

3.4 - CASA 1

- Arquitetos: -
- Área: -
- Ano: 2015
- Cidade: São Paulo
- País: Brasil

A Casa 1 funciona como abrigo e centro cultural para pessoas LGBTQIA+. Fica em uma casa alugada no bairro Bela Vista. O pavimento superior foi transformado em um espaço com dormitórios para 20 pessoas. Na casa há esses quartos, cozinha, sala de tv e o pavimento térreo possui espaço para oficinas culturais e debates. Para morar na Casa 1, é necessário ser maior de 18 anos e se encontrar em situação de vulnerabilidade.

Como me faltam informações arquitetônicas desse centro de apoio por ser uma residência alugada, me serviu como referência de programa de necessidades também.



3.5 - CASA NEM

- Arquitetos: -
- Área: -
- Ano: 2015
- Cidade: Rio de Janeiro
- País: Brasil

A Casa Nem, localizada na Lapa, acolhe e presta assistência a mulheres trans e travestis. De funcionamento similar à Casa 1, o espaço atua em diversas frentes, como festas para arrecadação de dinheiro, debates, aulas de costura, fotografia, história da arte, libras, yoga e um cursinho preparatório para o ENEM, o “PreparaNem”.

Assim como a Casa 1, a Casa Nem também é uma casa alugada, então não há informações sobre a estrutura física, plantas baixas ou cortes do local para além das fotos, então pude tirar referência das diversas atividades oferecidas por essa instituição para seus usuários.



4

PONTO DE PARTIDA

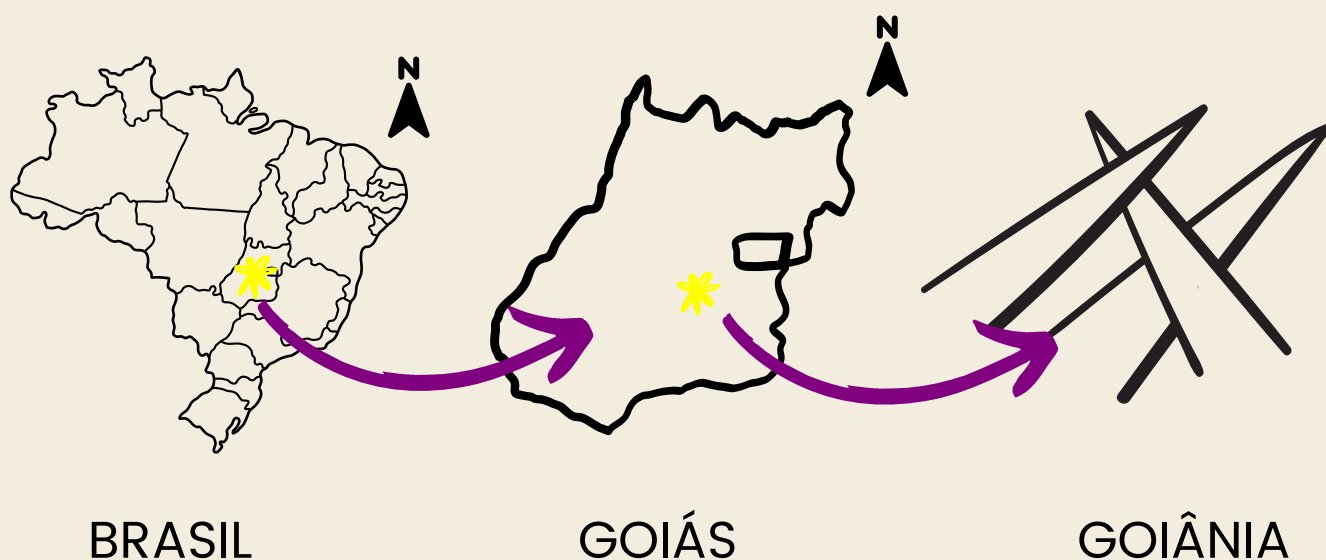
4,1 - O LUGAR

O local escolhido para realizar o projeto do Instituto Viveré é o Setor Central, em Goiânia.

O Setor Central, que é o bairro mais antigo de Goiânia, foi projetado em 1933 pelo arquiteto Atílio Correia Lima. Nesse setor encontram-se três avenidas principais, que são a Avenida Araguaia, Avenida Goiás e Avenida Tocantins. Essas avenidas levavam a um mesmo lugar: a Praça Cívica. Os primeiros moradores do setor moravam próximos à Avenida Araguaia.

Por um bom tempo, o Setor Central foi referência para a população de Goiânia, com vários comércios, cinemas e praças. Porém, com o passar do tempo, bairros novos foram surgindo, e essas pessoas e comércios começaram a se dissipar.

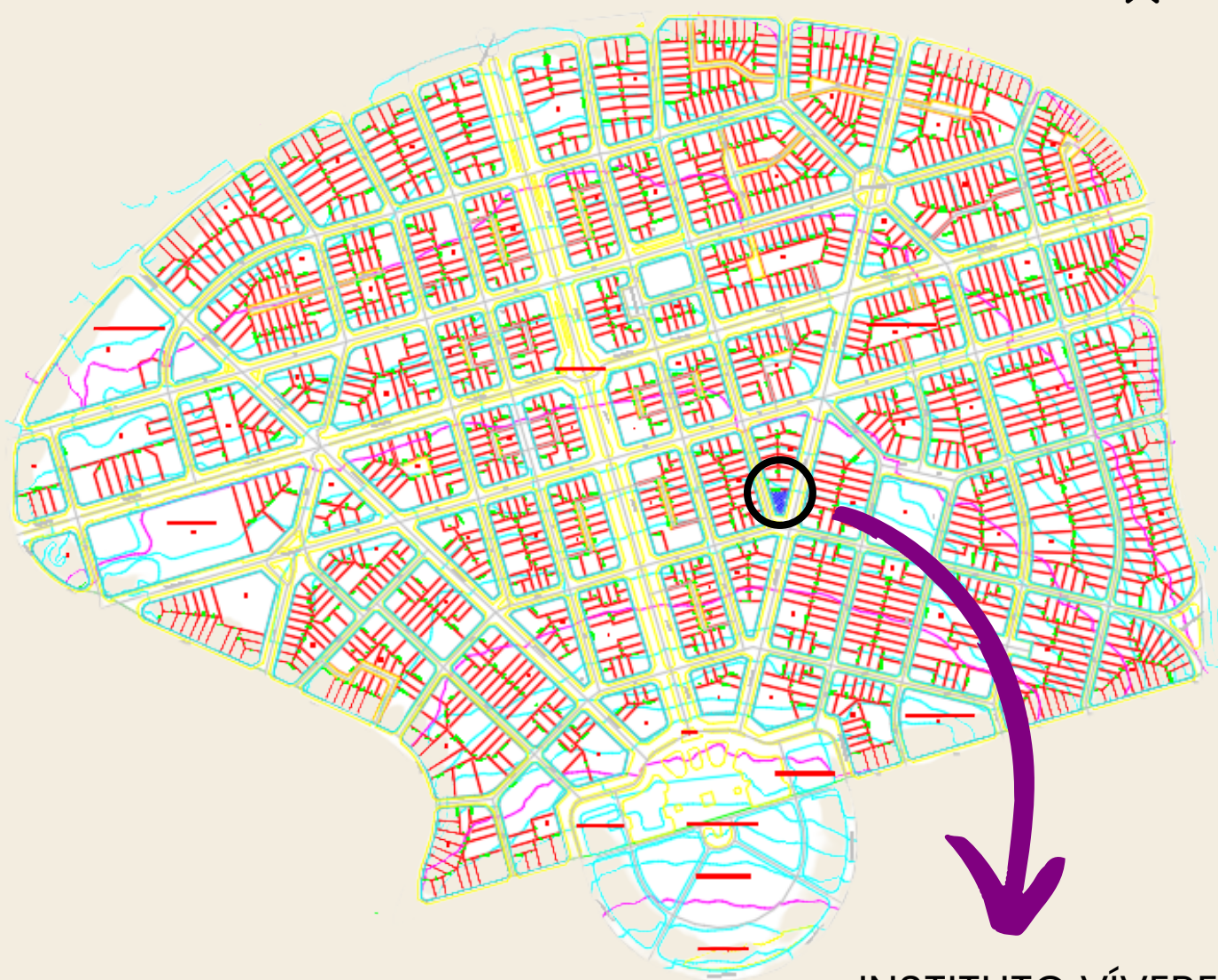
Atualmente, durante o dia, o centro é bem movimentado, com várias lojas, restaurantes, lanchonetes e salões. Mas, ao cair da noite, esses frequentadores do bairro vão embora para as suas casas em outros setores. Também, sobre esse aspecto, é levado em consideração o movimento pendular que acontece na Região Metropolitana de Goiânia, onde muitas pessoas se deslocam das suas cidades para estudar, trabalhar ou alguma outra situação na Capital, e depois voltam.



Hoje em dia, Goiânia se encontra em um momento de metamorfose no Setor Central da cidade. O prefeito de Goiânia, Rogério Cruz, e o governador Ronaldo Caiado discutem parcerias para repaginar o bairro da capital, e esse é mais um, se não o principal motivo, que abordo para escolher o local da sede do instituto.

“Eu e o governador estávamos conversando sobre como podemos avançar na revitalização do Centro de Goiânia. A prefeitura, por exemplo, acaba de sancionar o novo Plano Diretor, que cria condições para promover a recuperação da região. É um processo importante, que serve para preservar a história da cidade”. Rogério Cruz, 2022.

MAPA DO SETOR CENTRAL DE GOIÂNIA



INSTITUTO VÍVERE

4,2 - O EDIFÍCIO

O edifício escolhido para ser a sede do Instituto Viveré é o famoso “Prédio Redondo da Araguaia”, que se situa na Avenida Araguaia esquina com a Rua 2, no Setor Central de Goiânia.

Segundo o TTC de Matheus Vaz (2016), a construção do edifício teve início na década de 90, porém a obra foi interrompida há mais de 25 anos pela construtora, por falta de pagamentos. Sua proposta original era ser um laboratório com salas comerciais para profissionais da área da saúde.

De acordo com os arquitetos do projeto, o formato do prédio teve inspiração na sede da gravadora Capital Records, na Califórnia. O prédio é redondo também e tem 13 andares.

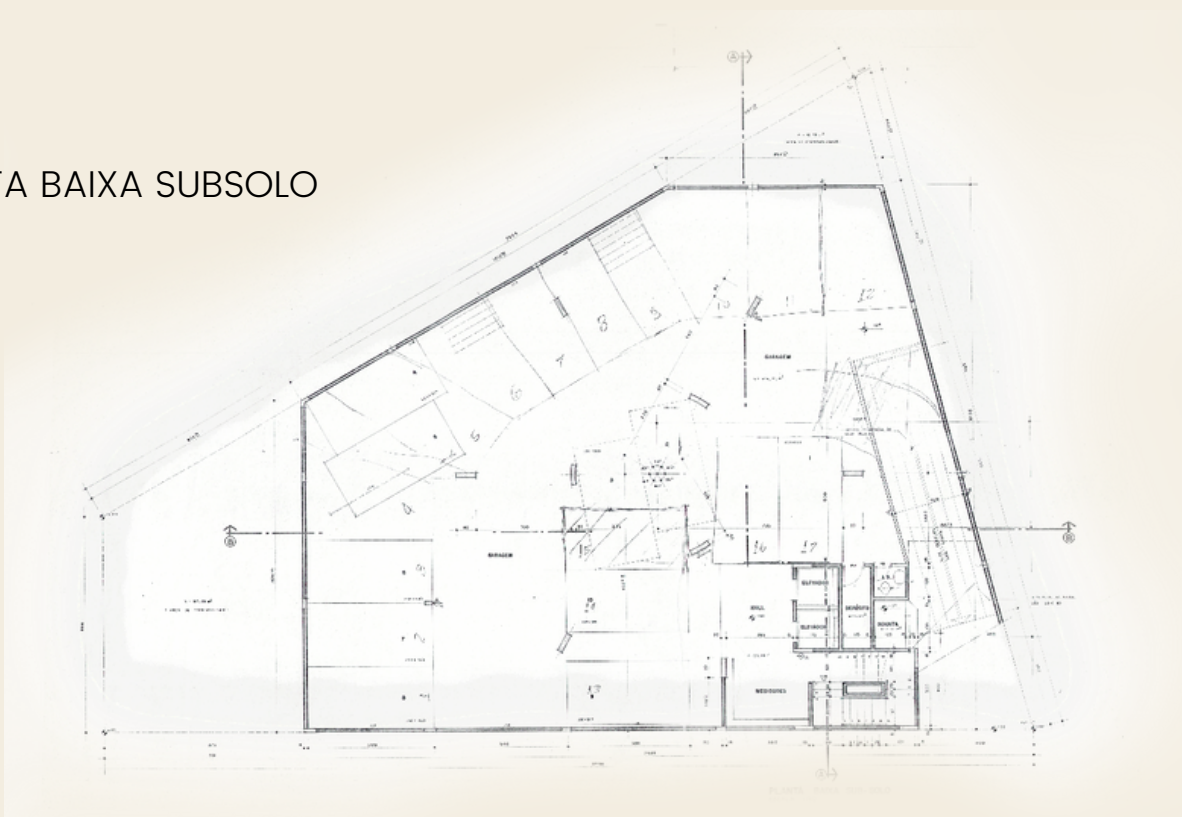
Em 2012, os engenheiros responsáveis pelo projeto atestaram que o prédio ainda está estável e pode ter novos usos. Com isso, ele foi adquirido por uma imobiliária, porém ainda continua em desuso.

Em 2018, o prédio foi todo iluminado com as cores do arco-íris durante a 24ª Parada do Orgulho LGBTQIA+ de Goiânia.

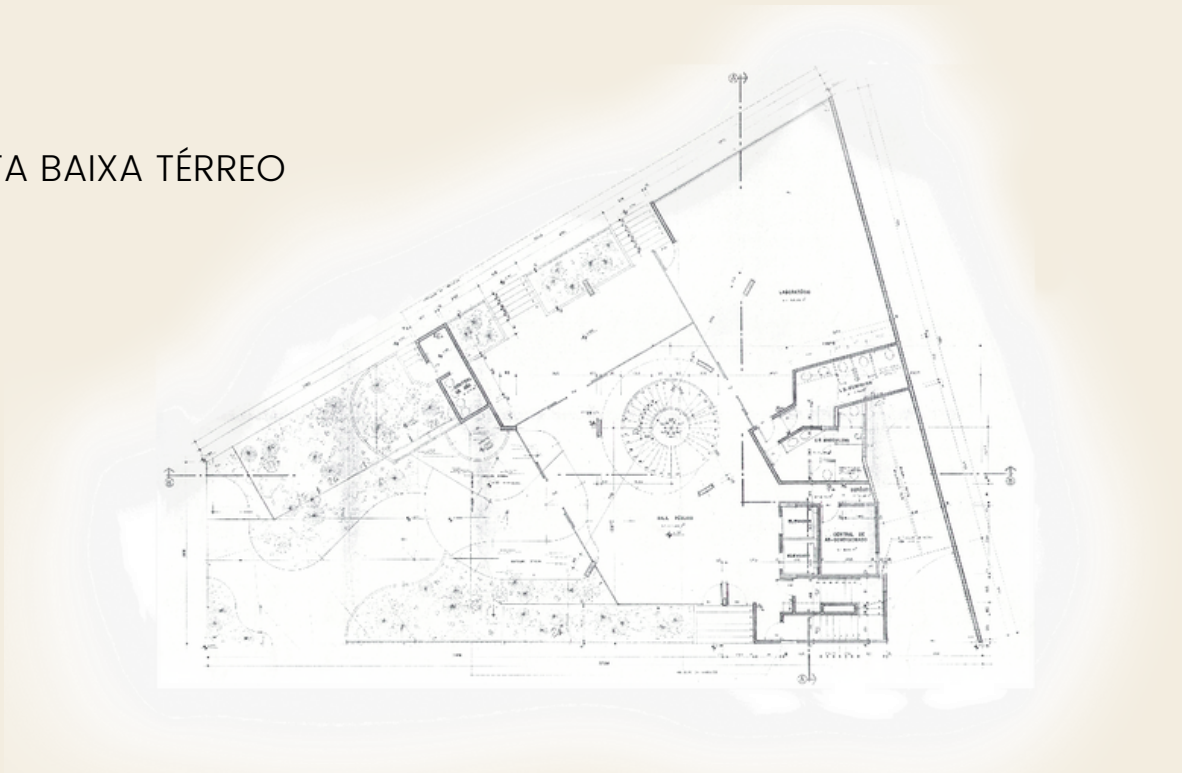


IMAGENS DO PROJETO ORIGINAL DO EDIFÍCIO

PLANTA BAIXA SUBSOLO

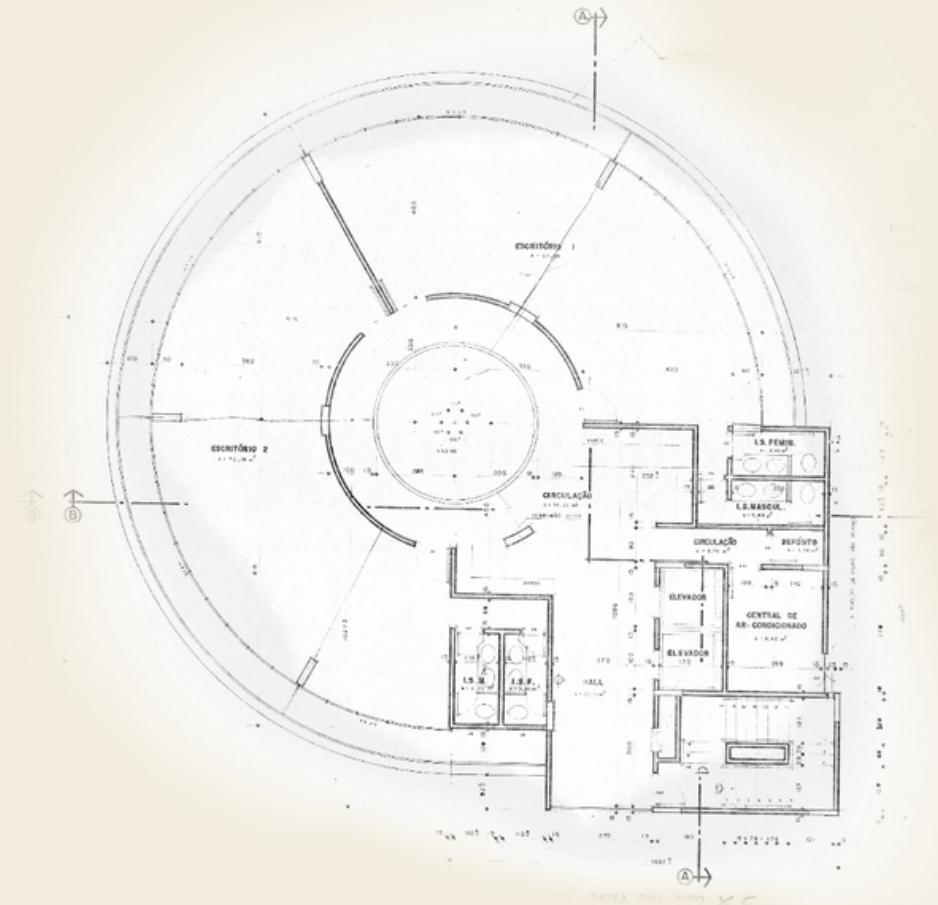


PLANTA BAIXA TÉRREO

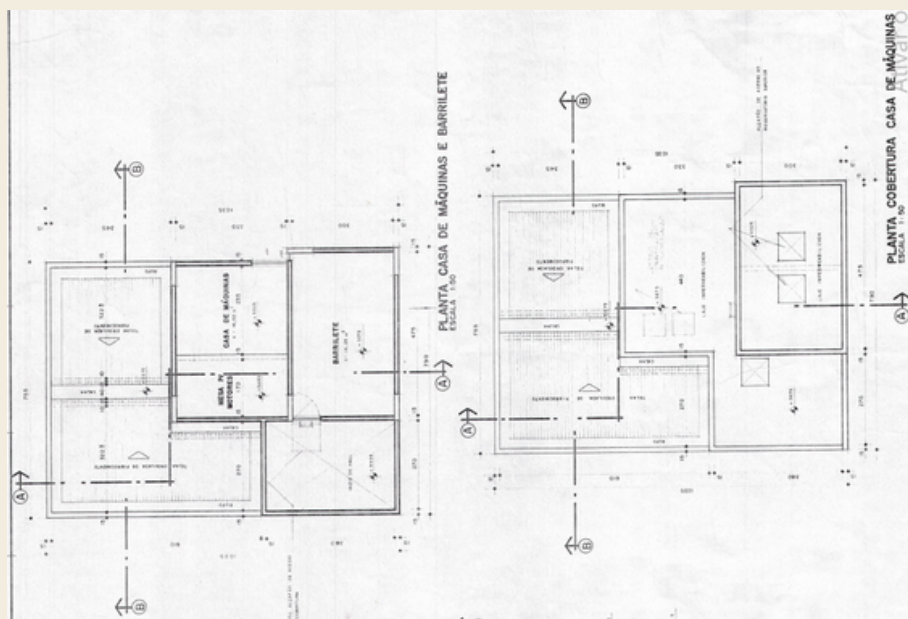


IMAGENS DO PROJETO ORIGINAL DO EDIFÍCIO

PLANTA BAIXA PAVIMENTO TIPO

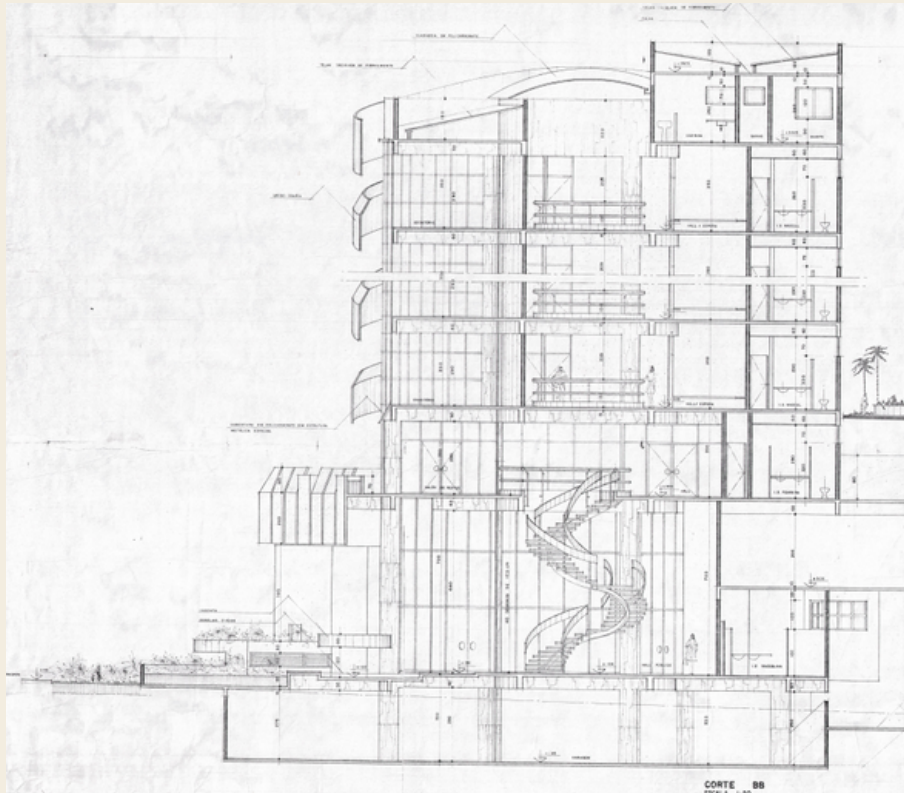


PLANTA BAIXA COBERTURA

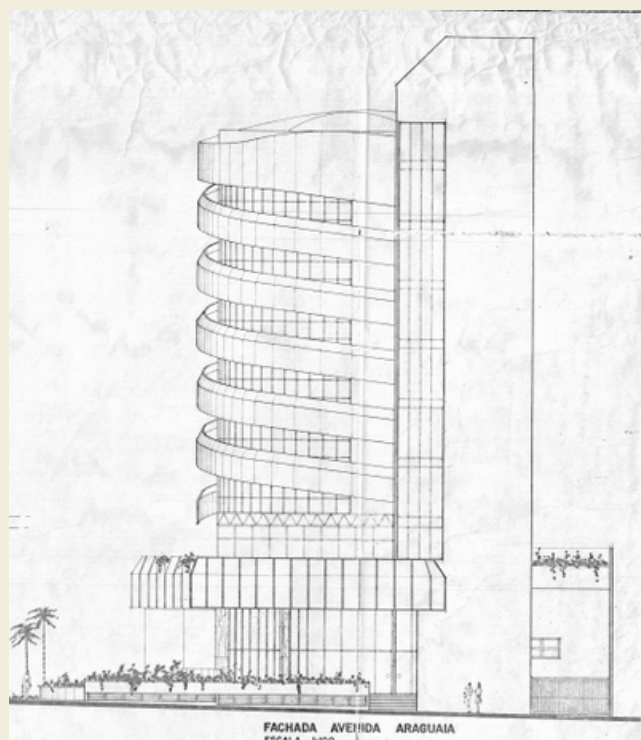


IMAGENS DO PROJETO ORIGINAL DO EDIFÍCIO

CORTE BB



FACHADA AV ARAGUAIA



4,3 - OS USUÁRIOS

O Instituto Viveré é um abrigo de acolhimento temporário que tem ocupação máxima de 48 pessoas, sendo 6 pavimentos destinados para habitação, com 4 quartos duplos em cada, abrigando 8 pessoas por pavimento. O seu foco são as pessoas LGBTQIA+ em situação de vulnerabilidade. Porém, toda e qualquer pessoa que se simpatize pela causa, que queira ajudar de alguma maneira ou se interesse por alguma atividade ou projeto desenvolvido no instituto poderá usufruir dele. É um espaço onde todos devem se sentir bem vindos.

Foram estabelecidos alguns critérios para desenvolver o perfil dos usuários do instituto e das suas atividades oferecidas, como a idade e a situação que o indivíduo se encontra. A faixa etária dos usuários do Instituto Viveré são pessoas de 15 a 25 anos, e que se encontram em situação de vulnerabilidade, seja sem lar ou em perigo.

Os usuários passarão por uma triagem antes do acesso de fato.

No instituto será oferecido também atividades, projetos, aulas, oficinas, entre outras coisas que agreguem no crescimento pessoal e profissional de cada usuário.



5

DIRETRIZES E
CONCEITOS
NORTEADORES

5 - DIRETRIZES E CONCEITOS NORTEADORES

Para o desenvolvimento do Instituto Viver, foram estabelecidas certas diretrizes para nortear o projeto. São elas:

- Criar um lugar de apoio e acolhimento para o público LGBTQIA+ de Goiânia;
- Inserir programas socioeducativos para auxiliar o público;
- Proporcionar espaços coletivos de qualidade para os usuários;
- Tornar o instituto uma referência urbana visual do entorno próximo e
- Primeira iniciativa para Goiânia se tornar uma referência em acolhimento LGBTQIA+.

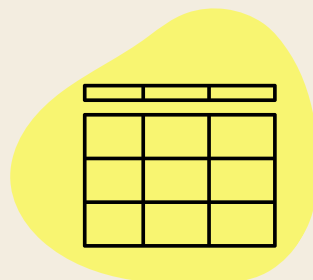
Os conceitos norteadores adotados para realização deste trabalho foram:



LOCAL



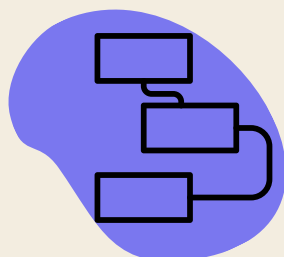
ESTUDO DE CASO



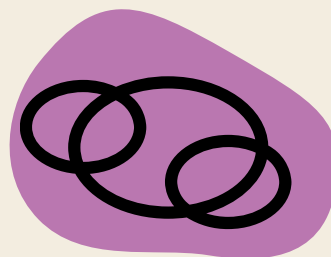
PROG. DE NECES.



SETORIZAÇÃO



FLUXOGRAMA



ESTUDO DAS FORMAS

6

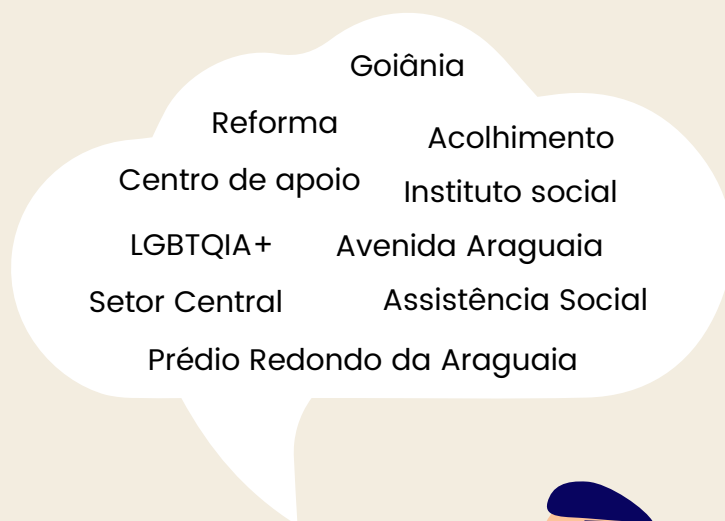
PROPOSTA

6.1-TEÓRICO CONCEITUAL

A proposta do Instituto Viver é ser um lar acolhedor para pessoas LGBTQIA+ entre 15 e 25 anos de idade e em situação de vulnerabilidade. Reformando e requalificando o prédio, dentro do instituto será possível participar de aulas e projetos sociais, a fim de continuar o desenvolvimento intelectual, ter atendimento de saúde e psiquiátrico, pois a maioria das pessoas que chegarem lá vão estar necessitando disso, assistência jurídica e social, se alimentar, ter momentos de lazer e o mais importante: segurança e moradia.

O instituto será o primeiro do estado de Goiás, marcando um ganho muito grande pra comunidade LGBTQIA+ goiana, assim como também para a assistência social daqui.

O edifício, que até então estava em desuso, ganha um novo significado, agregando valor ao centro de Goiânia.



6.2 - PROGRAMA DE NECESSIDADES

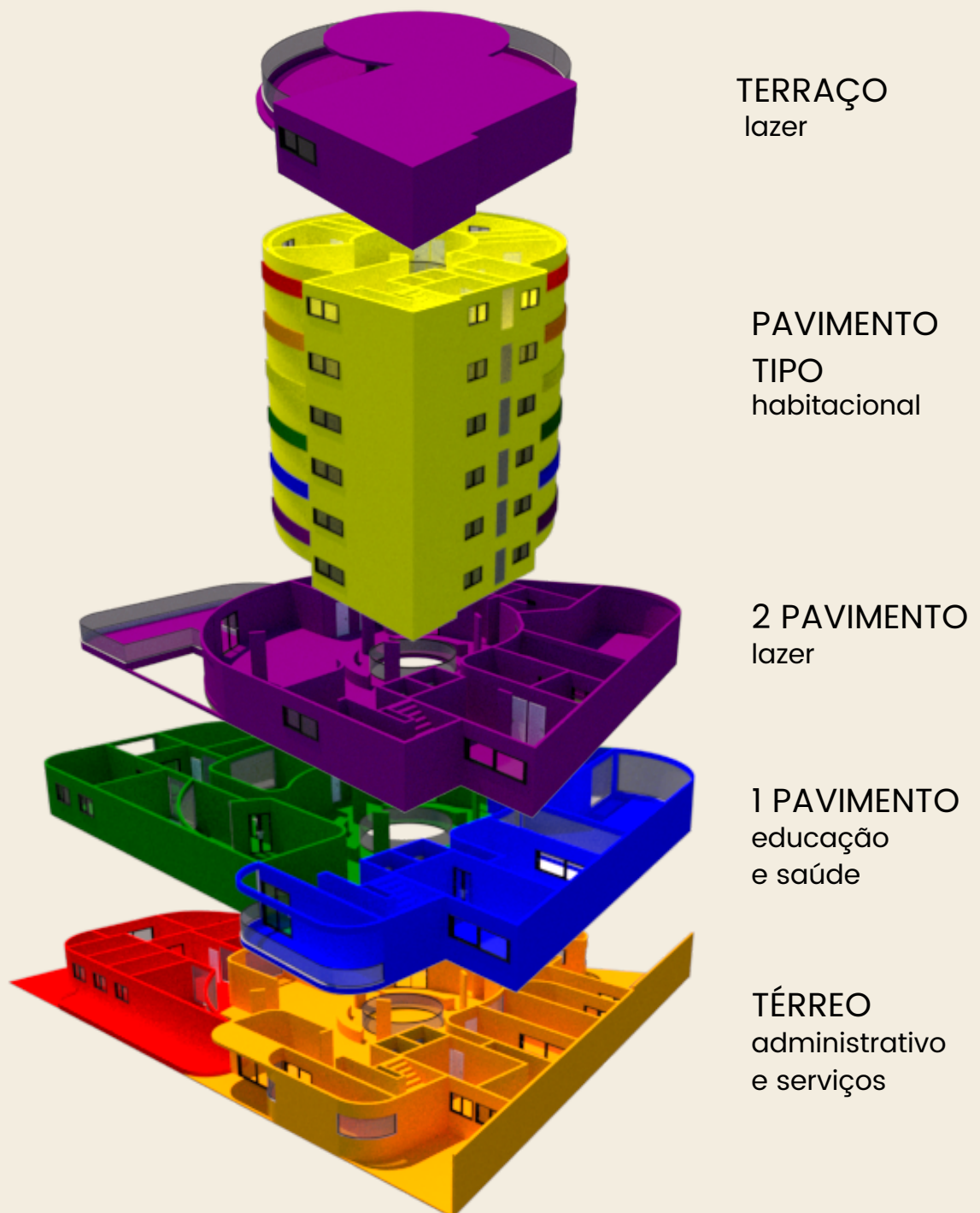
O programa de necessidades foi baseado nos estudos de casos e pesquisas sobre o tema. Abordando diversos e variados setores, tem a finalidade de ter um pleno e completo funcionamento do instituto.

Totalizando 2.690 m², o programa de necessidades cumpre com todos os requisitos para um centro de apoio e acolhimento de qualidade.

SETOR	AMBIENTE	ATIVIDADE	QUANTIDADE	ÁREA
ADMINISTRATIVO				210 m²
	recepção	receber as pessoas	1	50 m ²
	administração/secretaria	atividades administrativas	1	20 m ²
	sala de assistência social	apoio social às vítimas	1	20 m ²
	sala de assistência jurídica	apoio jurídico às vítimas	1	20 m ²
	triagem	seleção de pessoas para o instituto	1	20 m ²
	atendimentos	atendimentos gerais	1	20 m ²
	sala de reunião	reunião da equipe	1	20 m ²
	copa	alimentação	1	20 m ²
	sanitários	necessidades fisiológicas	2	10 m ²
SERVIÇOS				325 m²
	segurança	cuidar da segurança do instituto	1	30 m ²
	lavanderia	lavar roupas sujas	1	60 m ²
	cozinha	preparar as refeições	1	80 m ²
	refeitório	consumir as refeições	1	45 m ²
	depósito de alimentos	armazenar alimentos	1	10 m ²
	dml	armazenar produtos de limpeza	1	10 m ²
	vestiários	troca de roupa funcionários	1	40 m ²
	sanitários	necessidades fisiológicas	1	40 m ²
	sala de lixo	limpar	1	10 m ²
ACOLHIMENTO				730 m²
	quartos	dormir	15	30 m ²
	banheiros	necessidades fisiológicas e banho	2	40 m ²
	refeitório	consumir as refeições	1	100 m ²
	sala de tv	assistir tv	1	50 m ²
	área comum	lazer	1	50 m ²
EDUCACIONAL				465 m²
	salas de aula	educação	5	35 m ²
	ateliê de artes	expressão de artes	1	20 m ²
	estúdio de dança	dançar	1	60 m ²
	laboratório de informática	atividades voltadas para a informática	1	20 m ²
	auditório	exposição de palestras e filmes	1	100 m ²
	biblioteca	estudo e leitura	1	60 m ²
	jardinagem	prática de jardinagem	1	30 m ²
SAÚDE				140 m²
	enfermaria	cuidar da saúde física	1	50 m ²
	psicologia	cuidar da saúde mental	2	25 m ²
	academia	fazer exercícios físicos	1	40 m ²
LAZER				420 m²
	cinema	ver filmes	1	70 m ²
	sala de jogos	lazer	1	50 m ²
	jardim externo	lazer e contemplar a natureza	1	100 m ²
	boate	lazer	1	200 m ²
ESTACIONAMENTO				400 m²
	vagas	estacionar	15	400 m ²

6.3 - SETORIZAÇÃO

Com circulações bem definidas, espaços bem definidos, andares setorizados por função e todas as estruturas necessárias para que possam acontecer ao mesmo tempo várias atividades pelo edifício. A setorização do Instituto Viver e Aprender se dá pela distribuição dos pavimentos do prédio.



6.3 - SETORIZAÇÃO

TÉRREO - administrativo e serviços



1 PAVIMENTO - educação e saúde



2 PAVIMENTO - lazer



PAVIMENTO TIPO - habitação



TERRAÇO - lazer

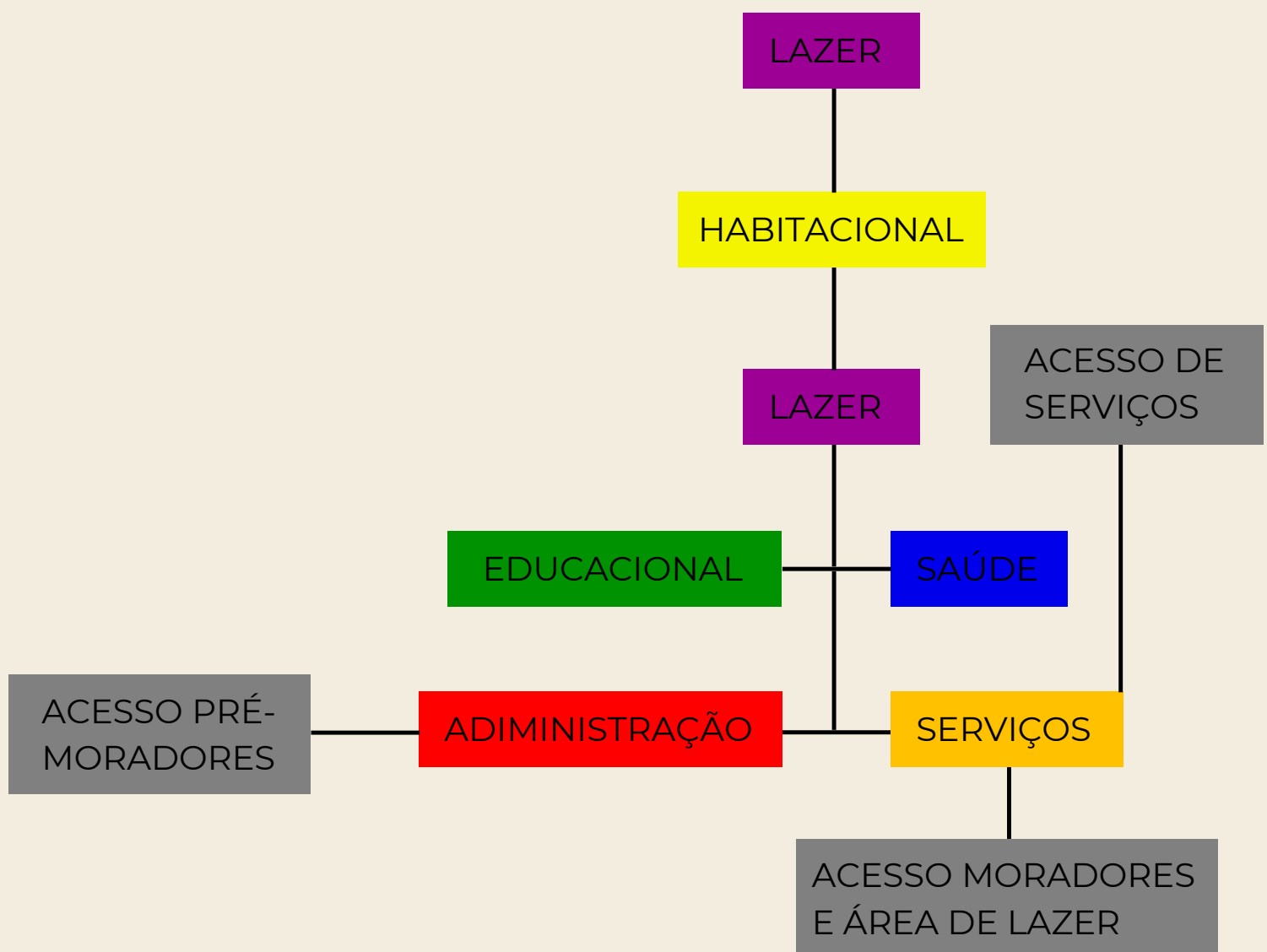


GERAL



6.4 - FLUXOGRAMA

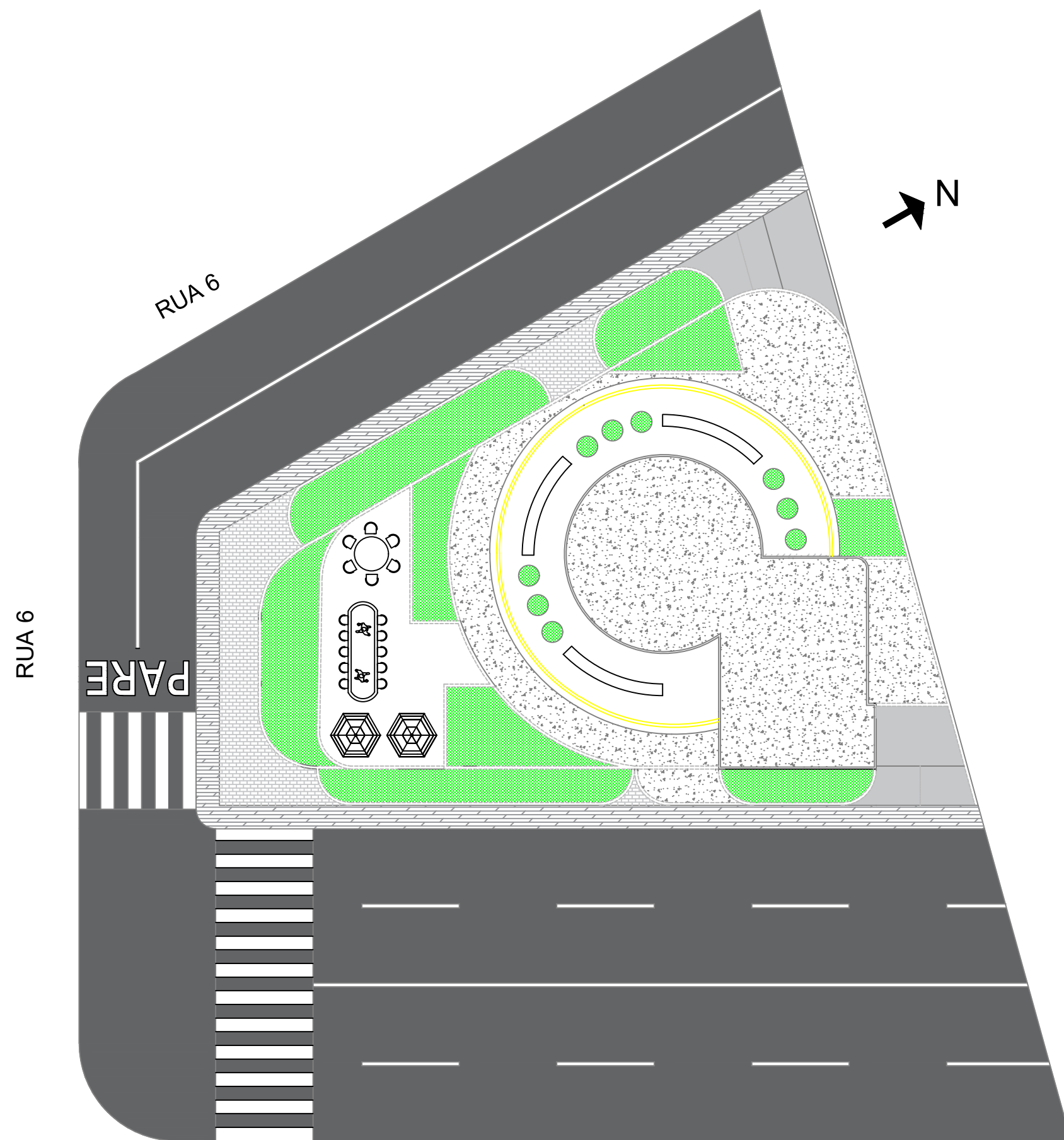
O fluxograma do Instituto Vivero também se dá pela distribuição dos pavimentos do prédio, levando em consideração a estrutura que também conta com uma circulação vertical entre os pavimentos e três acessos.



7

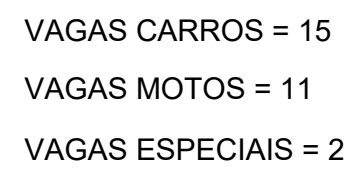
DESENVOLVIMENTO

- LOTE PAVIMENTADO
- PISTA PAVIMENTADA
- CALÇADA
- ÁREA PERMEÁVEL
- ÁREA MOLHADA
- LAJE IMPERMEÁVEL
- RUA

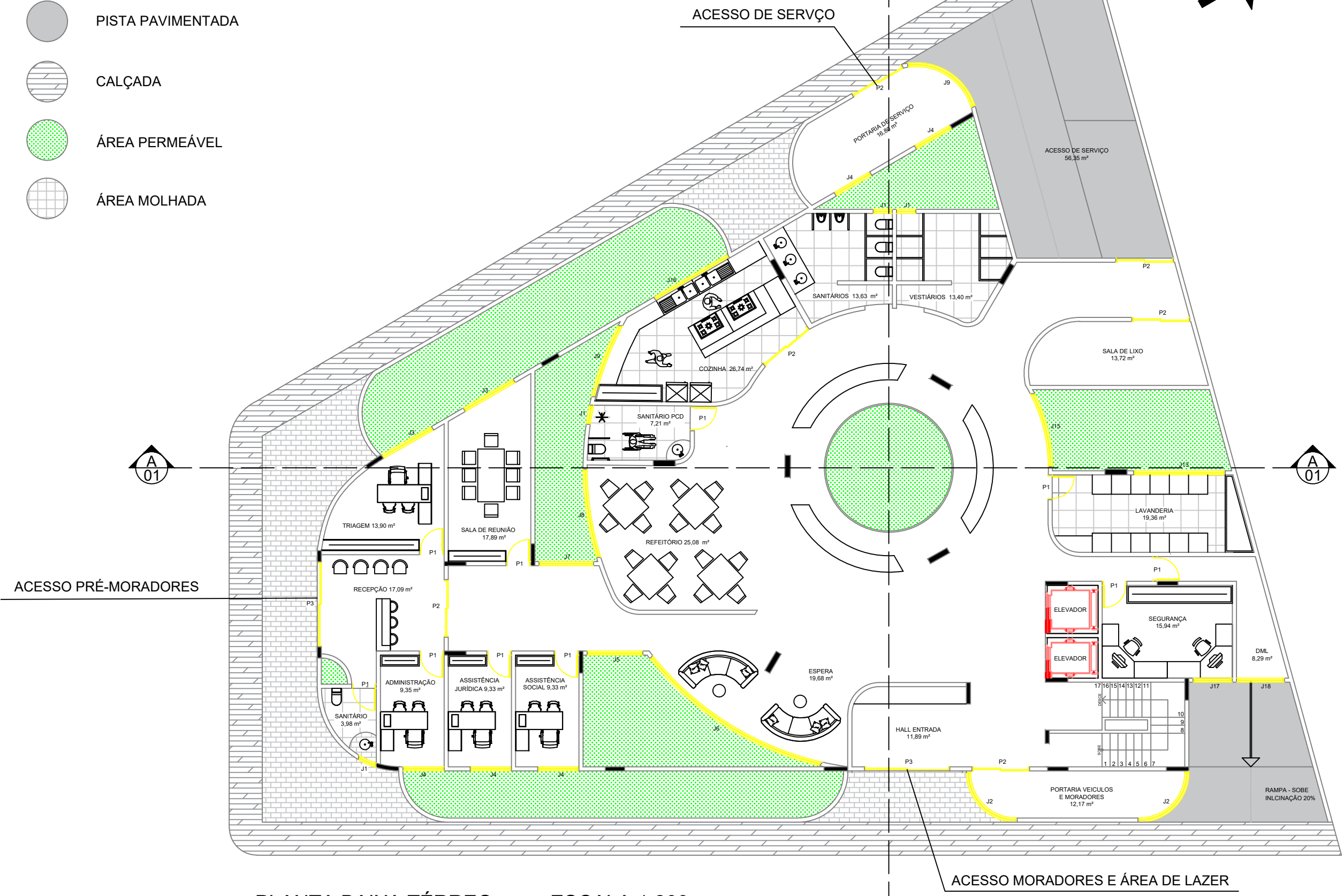
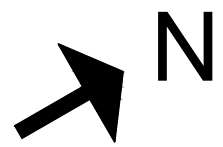


PLANTA BAIXA IMPLANTAÇÃO
ESCALA 1:350

AVENIDA ARAGUAIA

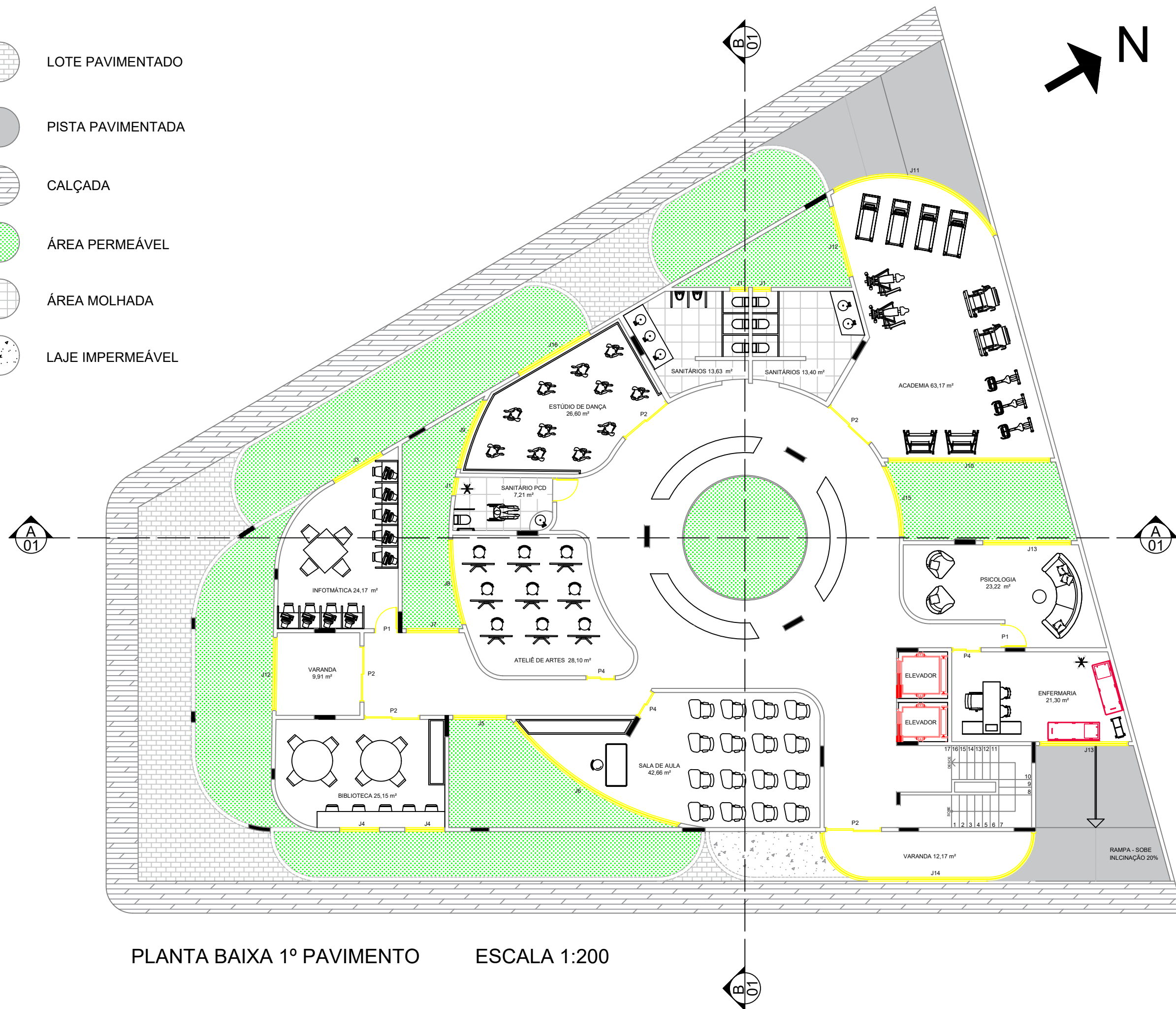


- LOTE PAVIMENTADO
- PISTA PAVIMENTADA
- CALÇADA
- ÁREA PERMEÁVEL
- ÁREA MOLHADA

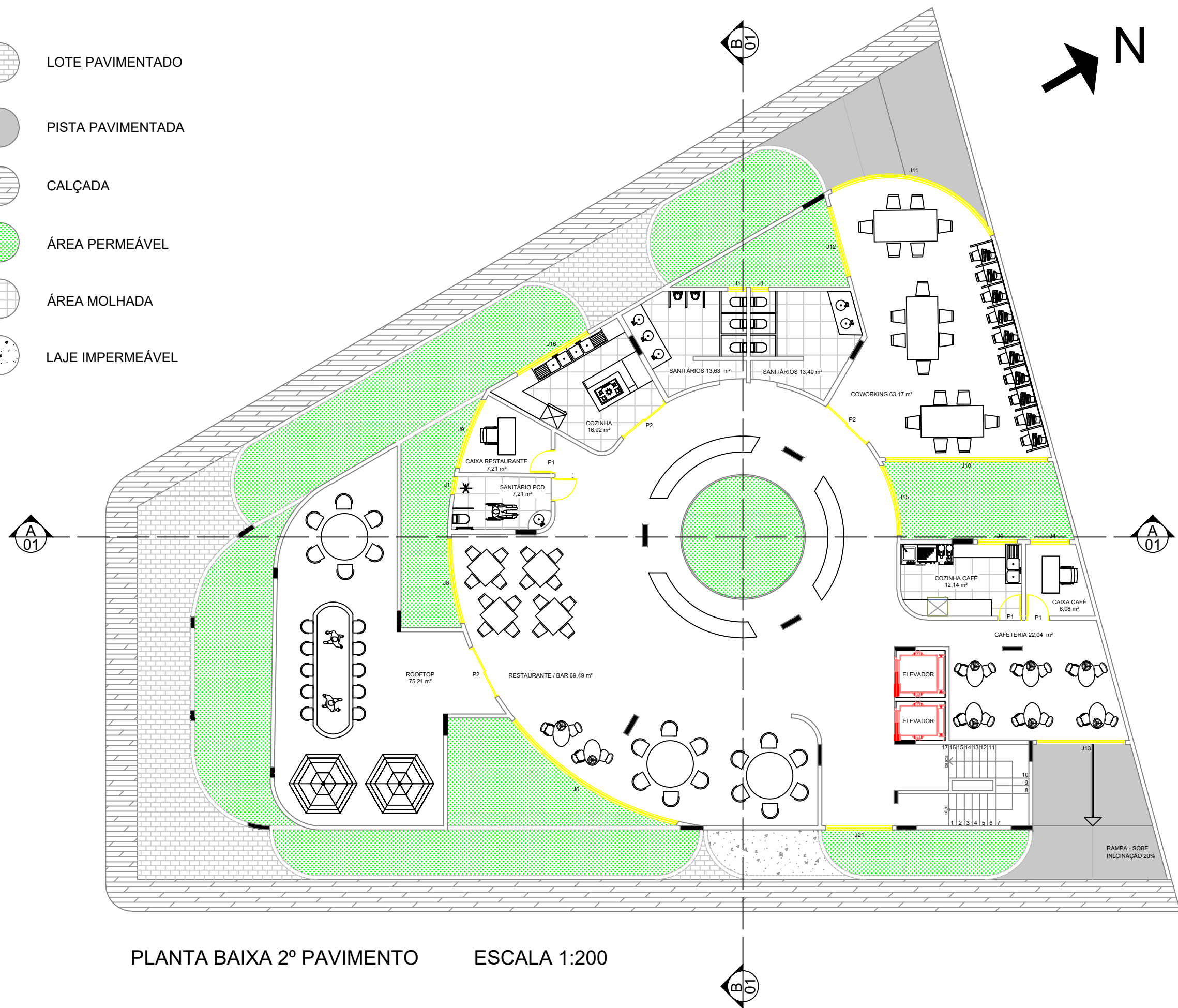


PLANTA BAIXA TÉRREO ESCALA 1:200

- LOTE PAVIMENTADO
- PISTA PAVIMENTADA
- CALÇADA
- ÁREA PERMEÁVEL
- ÁREA MOLHADA
- LAJE IMPERMEÁVEL



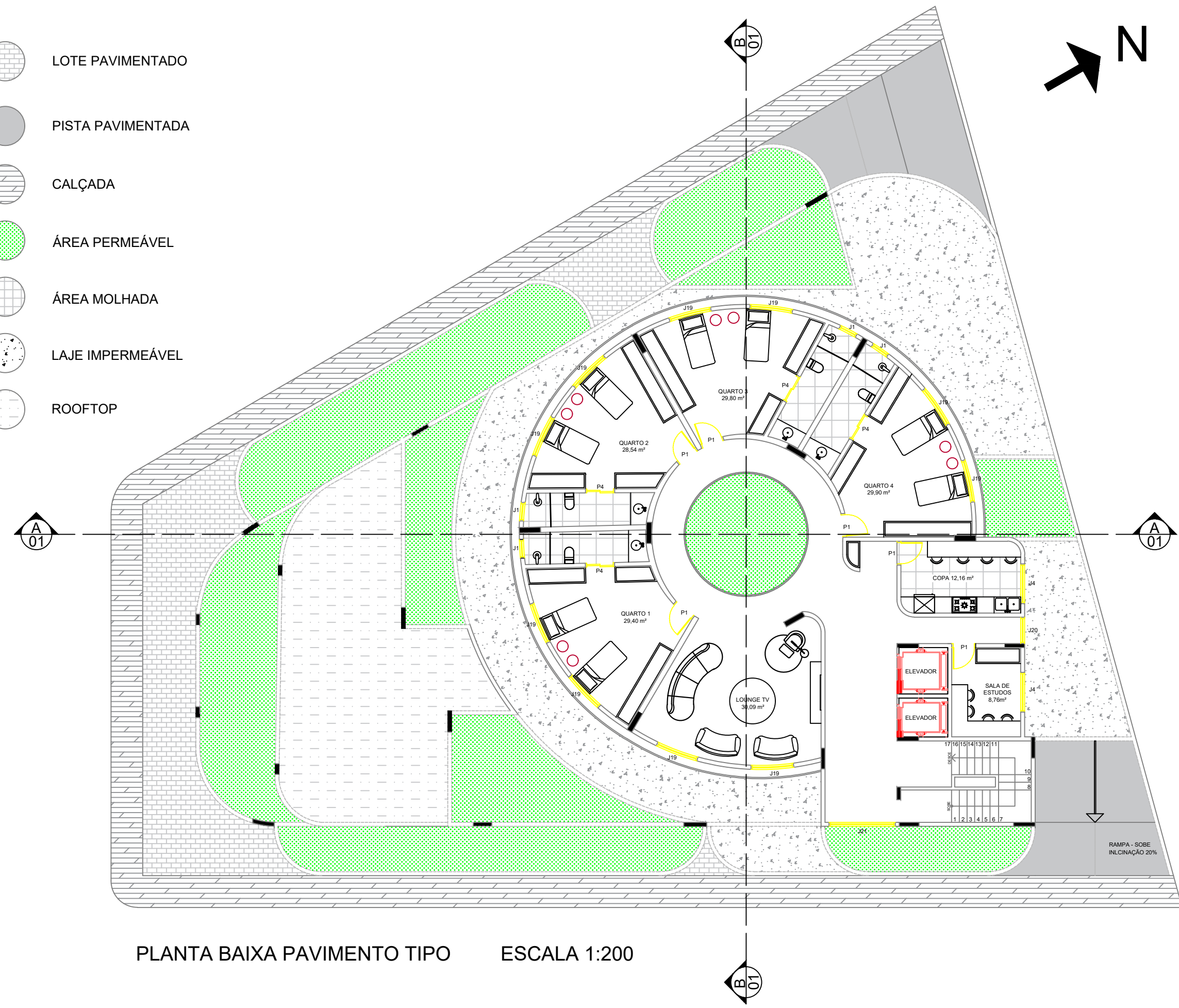
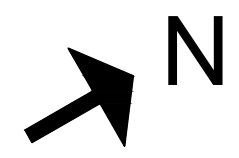
- LOTE PAVIMENTADO
- PISTA PAVIMENTADA
- CALÇADA
- ÁREA PERMEÁVEL
- ÁREA MOLHADA
- LAJE IMPERMEÁVEL



PLANTA BAIXA 2º PAVIMENTO

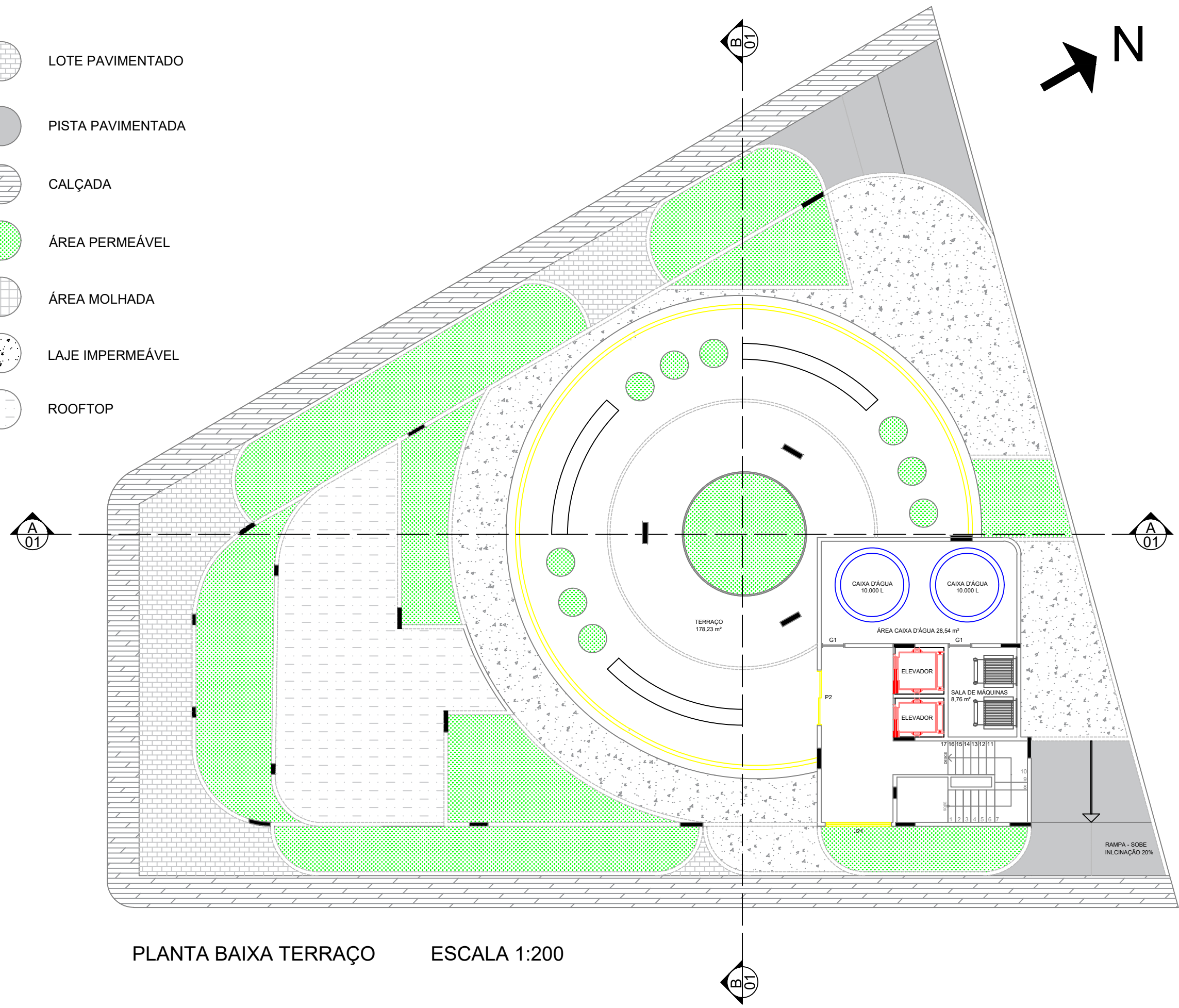
ESCALA 1:200

- LOTE PAVIMENTADO
- PISTA PAVIMENTADA
- CALÇADA
- ÁREA PERMEÁVEL
- ÁREA MOLHADA
- LAJE IMPERMEÁVEL
- ROOFTOP



PLANTA BAIXA PAVIMENTO TIPO ESCALA 1:200

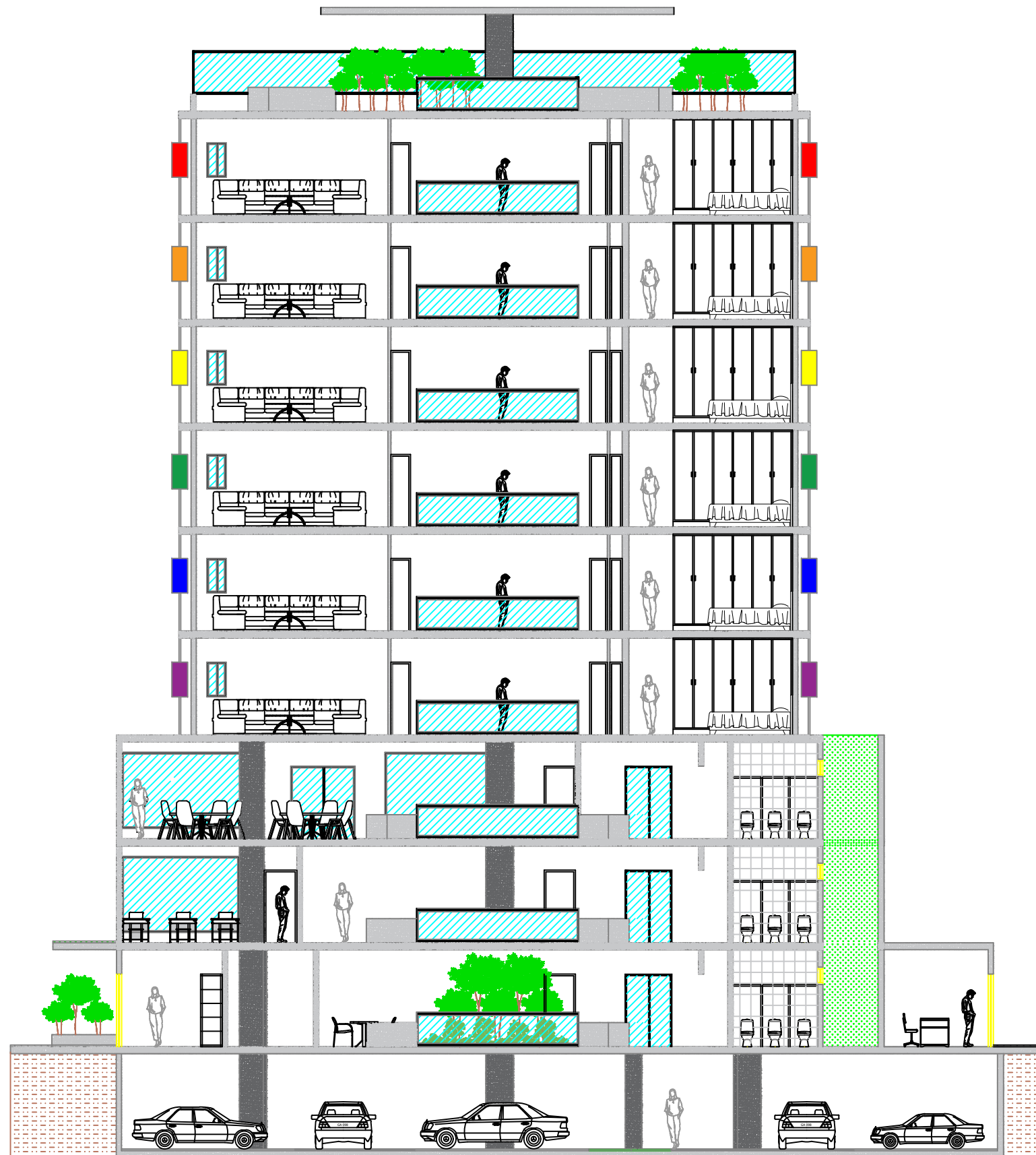
- LOTE PAVIMENTADO
- PISTA PAVIMENTADA
- CALÇADA
- ÁREA PERMEÁVEL
- ÁREA MOLHADA
- LAJE IMPERMEÁVEL
- ROOFTOP



PLANTA BAIXA TERRAÇO ESCALA 1:200



- VIDRO
- PAREDE
- PILAR
- ÁREA PERMEÁVEL
- ÁREA MOLHADA
- METAL
- ESQUADRIAS
- TERRA



CORTE BB ESCALA 1:200







8

REFERÊNCIAS

8 - REFERÊNCIAS

ASSISTÊNCIA SOCIAL. GOV, 2015. Disponível em: <http://mds.gov.br/assistencia-social-suas> Acesso em 29 de março de 2022.

ARCHDAILY. Archdaily, 2015. Casas Econômicas La Brea / Patrick Tighe + John V. Mutlow. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/758564/la-brea-casas-economicas-patrick-tighe-plus-john-v-mutlow> . Acesso em 29 de março de 2022.

ARCHDAILY. Archdaily, 2019. Los Angeles LGBT Center - Anita May Rosenstein Campus / Leong Leong + Killefer Flammang Architects. Disponível em: <https://www.archdaily.com/917774/los-angeles-lgbt-center-anita-may-rosenstein-campus-leong-leong-plus-killefer-flammang-architects> . Acesso em 30 de março de 2022.

SILVA, Lucas de Medeiros. Coração de Mãe – Centro de Apoio LGBT. Repositório UFRN, 2019. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/36961/1/CORA%20DE%20M%20E_VOLUME%20I_ESCRITO.pdf . Acesso em 30 de março de 2022.

JARDIM, Leandra Ticianel. Centro de Apoio e Referência LGBT+. Repositório UFRN, 2018. Disponível em: http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/7630/1/CT_DEAAU_2018_2_17.pdf. Acesso em 02 de abril de 2022.

GODOY, Marianna Spindola. Casa de Acolhimento LGBT+. Repositório UFRN. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/202994/prancha%20pdfa.pdf?sequence=2&isAllowed=y> . Acesso em 02 de abril de 2022.

VAZ, M. Redondo Araguaia. 2017. 123 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Goiás, Goiânia. Disponível em: https://issuu.com/matheusvazgomes/docs/170120_caderno_a4_digital_-_copia. Acesso em 02 de abril de 2022.

ESKW / Architects. Disponível em: <https://eskwarchitects.com/project/true-colors-bronx/>. Acesso em 20 de maio de 2022.

FERRAZ, Thaís. Dia do Orgulho LGBT: Conheça a história do movimento por direitos. Guia do Estudante, 2017. Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/coluna/atualidades-vestibular/dia-do-orgulho-lgbt-conheca-a-historia-do-movimento-por-direitos/> . Acesso em 02 de abril de 2022.

BELÉM, Rafael. 12 Casas de Acolhimento LGBTIs no Brasil. Casa Vogue, 2020. Disponível em: <https://casavogue.globo.com/Arquitetura/Cidade/noticia/2020/06/12-casas-de-acolhimento-para-lgbtis-no-brasil.html> . Acesso em 15 de maio de 2022.

GOUVEIA, M. Goiás é o segundo Estado com maior índice de denúncias de violência contra LGBT em 2018. Jornal Opção, Goiânia, 27 set. 2018. Disponível em: <https://www.jornalopcao.com.br/ultimas-noticias/goias-e-o-segundo-estado-com-maior-indice-de-denuncias-de-violencia-contr-lgbt-em-2018-139658/> . Acesso em 15 de maio de 2022.

CARDOSO, Priscila. Brasil é o país que mais mata pessoas LGBTQIA+ no mundo. Agência de Notícias da Favela, 14 set. 2021. Disponível em: <https://www.anf.org.br/brasil-e-o-pais-que-mais-mata-pessoas-da-comunidade-lgbtqia-no-mundo/> . Acesso em 17 de maio de 2022.

FALCÃO, Paula. Conheça a história do prédio Redondo da Avenida Araguaia, em Goiânia. Dia Online, 2021. Disponível em: https://diaonline.ig.com.br/aproveite/cidades/goiania/conheca-a-historia-do-predio-redondo-da-avenida-araguaia-em-goiania/utm_source=Paula+Falc%C3%A3o&utm_campaign=diaonline-author . Acesso em 17 de maio de 2022.

Goiás de Norte a Sul. Goiânia - Setor Central, Goiânia, 2015. Disponível em: https://goiasdenortea sul.com.br/programa_goiania--st_central_58 . Acesso em: 18 de maio de 2022.

BELÉM, Rafael. Projeto busca apoio para transformar Copan em bandeira LGBT+ na Parada. Casa Vogue, 2019. Disponível em: <https://casavogue.globo.com/Arquitetura/Edifícios/noticia/2019/05/projeto-busca-apoio-para-transformar-copan-em-bandeira-lgbt-na-parada.html> . Acesso em 18 de maio de 2022.

ALARCON, L. E. L. HOLANDA, F. A configuração do setor central de Goiânia, 2005. 18 p. Tese (Pós-graduação e pesquisa em planejamento urbano e regional) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2005. Disponível em: <http://www.xienanpur.ufba.br/354.pdf> . Acesso em 19 de maio de 2022.

O B R I G A D O !



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA POLITÉCNICA
ARQUITETURA E URBANISMO